

Título: “PROJETO NASCER SAUDAVEL”

Autores:

Professora Maria Helena da Silva - FMJ

Serviços de Saúde:

Unidade de Saúde da Família Santa Gertrudes.

Palavras Chave:

Grupo; Gestação; Operativo e Terapêutico.

Introdução

A Equipe de Saúde e a Faculdade de Medicina de Jundiaí (FMJ) - Departamento de Enfermagem, consolidam proposta do Ministério da Saúde de humanização da assistência à gestante, assim como a diminuição da morbimortalidade materno-infantil ao incluir atividades educativas em grupos operativos (Zimmerman,1997) a sua assistência. Esta é também importante estratégia para a promoção de saúde à mulher, que neste momento privilegiado submete-se a cuidados para os quais está motivada e desperta, possibilitando a abrangência sobre o binômio mãe-bebê, uma vez que a saúde da grávida está intrinsecamente ligada à saúde da futura criança,

Objetivos

Promover a saúde global possibilitando a gestante lidar com as transformações, sentimentos e mudanças da gestação, através da partilha de experiências e informações sobre os processos que envolvem a gravidez, o processo de parto e a assistência ao concepto.

Métodos

São realizados encontros semanais, totalizando oito encontros, nos espaços da comunidade e todas as gestantes com idade gestacional superior a 12 semanas são elegíveis para participar do grupo e são convidadas por toda a equipe

A pedagogia utilizada segue os preceitos da aprendizagem significativa, onde o conhecimento é construído através do diálogo e todos os temas discutidos partem do significado que o mesmo tem para as gestantes, sanando suas dúvidas e ansiedades. São inseridas técnicas de Arteterapia como estratégia facilitadora da expressão, promovendo o autoconhecimento e a partilha de competências adaptativas cuja finalidade é a de conseguir lidar com as ansiedades do processo de Gestar (Urrutigaray, 2006).

Os temas discutidos são:

- **Noções de anatomia feminina e masculina, desenvolvimento da gravidez,**
- **alterações fisiológicas e emocionais, queixas comuns na gestação, importância do pré-natal,**
- **Parto (expectativas, vivência da dor e encontro com o bebê), outros tipos de parto,**
- **amamentação,**
- **cuidados com o bebê, puerpério,**
- **planejamento familiar,**
- **visita ao hospital de referência e**
- **grupo de mães (mães que já deram a luz, voltam para contar suas experiências para as outras gestantes).**

Resultados

Os resultados obtidos têm reflexo direto na autonomia e tranquilidade da gestante no processo de parto e na interação com o conceito, avaliados pela proatividade da mulher desde os cuidados técnicos à amamentação que é revelada como vínculo forte com a criança. Esta proatividade tem continuidade, pois é observada durante as visitas domiciliares pelos ACS e na puericultura. Para além do binômio mãe-bebê, estreita-se também a relação usuária-equipe, ampliando o vínculo e transformando a equipe em referência para as usuárias.

Conclusão

Todos os grupos promotores de saúde objetivam transformar pessoas em sujeitos autônomos, protagonistas e co-responsáveis na produção de sua saúde.

A equipe de saúde contribui decisivamente nesta transformação quando assume uma postura de horizontalidade na construção de conhecimento **com** e **para** os usuários e este é também um processo de construção de cidadania, pela qual a equipe de saúde é responsável.

Referências Bibliográficas

URRUTIGARAY, M.C. **Arteterapia: a Transformação Pessoal Pelas Imagens**. Ed. Walk. São Paulo-SP, 2006.

ZIMERMAN, D. E., OSÓRIO, L. C. **Como trabalhamos com grupos**. Ed. Artes Médicas. Porto Alegre-RS: 1997.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Manual técnico de Pré Natal e Puerpério Atenção Qualificada e Humanizada**. Brasília: Ministério da Saúde, 2005.

Anexos



